

N.º 152 Carga a quantia de tres mil e setecentos e sessenta e seis
Receitas e despesas do concelho de Espozende
de 1901

O POVO ESPOZENDENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO 10

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte).
2:300 rs. Não se restituem originaes. A redacção
não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados,
ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 25 de Agosto de 1901

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.
Comunicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assignantes
tem 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Impos-
posto do sello 10 rs. Ann. annuaes, contracto especial.

N.º 472

O Povo Espozendense é o unico jornal que se publica n'este concelho.

ASSUMPTOS LOCAES

EM PLENO SERTÃO

Estamos em pleno sertão ou peor que sansala de negros, onde cada um faz o que quer e sobra-lhe muito tempo e se não faz mais é porque não quer.

Ha um rebaixamento de caracteres, uma pouca vergonha sem limites, um despreso por tudo que é serio e por tudo que é honesto e sagrado.

Os bons e honestos esses são escarnejados e zomba-se d'elles, como se fossem parias ou entes condemnados a infamante degradação.

Quem vive, quem reina n'esta terrinha são os polhas, os infames, alguns que vem corridos de outras terras e que aqui encontram premio e protecção para as suas maroteiras, que aqui são consideradas como acções dignas de galardão e de descaradissima protecção.

E se não é vêr. As ruas accusam na sua

immundicie de mezes, o desleixo mais infame, o pouco caso que a Camara faz da sanidade publica; a illuminação publica, essa nem é bom mecher n'ella. Ha noites em que os candieiros não são accesos e se qualquer particular se queixa ainda é insultado; haja vista a noite de 20 do corrente, em que em toda a villa só estavam accesos 3 candieiros.

Nas ruas, de noite e quantas vezes de dia, é cada palavrão obsceno, que faz corar um surdo. Muitos dos que devem manter a ordem, são os primeiros a concorrer para a sua não manutenção, embriagando-se quotidianamente e vindo depois para a rua, mostrar á evidencia o mau vinho que beberam. Haja vista o que se deu na rua Direita na noite de 20 do corrente, presenciado por algumas auctoridades.

Carros correm por essas ruas em galope desenfreado; cocheiros insultam quem os reprehende ou lhe faz lembrar a necessidade do cumprimento dos seus deveres; esses insultos são nada mais nada menos que producto da protecção,

que quem os devia castigar lhes concede.

Este jornal chama em todos os seus numeros a attenção das auctoridades, apontando-lhe factos indiscutíveis, pois são publicos e notorios, e essas auctoridades não fazem caso algum e tomam a mal que se lhe lembre a sua obrigação. Haja vista o que se dá com os presos da cadeia, com as mulheres que estacionam diariamente ás grades da cadeia e o cheio infecto que de dentro da mesma cadeia se exhala.

Mas nada d'isto é anormal, nada d'isto representa irregularidades, para esses senhores. Viver-se n'uma sentina ou viver-se n'um palacio, tudo, para elles, vem a dar no mesmo.

Bandos de garotos apedrejam quem passa, pintam e escrevem nas paredes das casas e edificios publicos as caricaturas mais indecentes e as palavras mais obscenas; vão à praça do mercado roubam a fructa das vendedoras, insultam-as, depois ainda vem a familia d'esses garotos bater n'essas vendedoras, que defendem o que é seu e o seu direito, como aconteceu

no domingo passado e tudo isto para elles vai vem, caminha ás mil maravilhas!

E os que tem obrigação de manter isto na ordem, não podem allegar ignorancia, porque os factos são publicos e quantas vezes por elles mesmos presenciados; mas não se importam; isto para elles representa paiz conquistado, burgo onde cada um pode fazer o que quizer bom ou mau, que se premio não tem da acção boa, tambem pôde contar que castigo não lhe é applicado pela acção má.

Mas poderá isto assim continuar, poderão os infames e os cretinicos fazerem o que quizer, sem que haja um mais serio e mais digno, que lhe puche as redeas para traz?

Póde e poderá sempre, pois que ninguem olha com olhos de compaixão para isto; ninguem se compenetra dos deveres que são inherentes ao seu cargo e que ao mesmo tempo que o recebeu, lhe foram impostos pela força d'esse mesmo cargo.

E assim, pelo desleixo de todos, tudo isto caminha para um lodaçal immundo, onde nem é possivel ver

brotar o nenufar, pre-nuncio ainda de qualquer resto de pureza, que possa haver no fundo d'esse mesmo lodaçal.

Vamos, senhores, haja um pouco de pundonor, um pouco de boa vontade e mettamos hombros á facilma empreza de metter isto tudo nos eixos. Castigue-se quem o mereça, applicuem-se as precisas multas aos infractores e que esse dinheiro dê logo entrada no cofre municipal. Compenetrem-se todos dos deveres inherentes aos logares que occupam e deem mostras de que vivem e não vegetam. Pele-o o decoro, pede-o a decencia e pede-o o bem estar e o socego de uma villa inteira que não pode estar à mercê de bebados, malfeitores e garotos.

Haja um *surge et ambula*, que marque uma epocha nova, um momento sequer de resurgimento.

Vamos coragem e honra e mostremos que nos anima um pouco de bom senso e de pondonor.

Mãos á obra e vamos a isto, senhores, mostremos que não vivemos em pleno sertão.

Sob multa de 10\$000 reis, incorre o açougueiro ou fornecedor de carnes que não matar gado, pelo menos duas vezes por semana, bem como quando não forneça a quantidade necessaria ao consumo dos povos do concelho, cuja quantidade pôde ser regulada pela Camara.

§ 2.º do art.º 3.º do C. de Posturas.

Caloteiros da alta

O *Diario do Governo*, chegado ha dias publica em *Appendice* uma lista curiosa de nomes de muitas pessoas que calotearam a fazenda nacional na contribuição predial que lhes foi lançada.

Não são só os pobres que devem contribuições. Upa! N'esta lista apparece gente graúda e até gente beata. Ha apenas esta differença: O pobre, quando deve, é logo executado, atiram-lhe os galfarros da justiça; enquanto que o proprietario, o rico, o nobre, o beato, esse passa pela malha, nem incommodado é, e atiram-lhe com estas balas de papel...

Consta a lista de 1:118 nomes em que apparecem condes, duques, marquezes, pares do reino, companhias, coios jesuiticos, etc., etc.

E' calote da nobreza e do clero no pelourinho da letra redonda.

Anda por 43 contos que devem esses caloteiros protegidos...

Fosse com o povo que até a camisa lhe arrancavam, se é que não lhe arrancassem a pelle.

Toda a pessoa que expozer á venda carne de rez que tenha merido de doenca, ou que tenha sido abatida em estado de enfermidade, incorrerá na multa de 20\$000 reis.

Al.º 12 do C. de P. M.

FOLHETIM

ALGUNS APONTAMENTOS
PARA A HISTORIA DA FREGUEZIA
DO SALVADOR DE FONTE BOA

PELO P.º J. ROZA,
parcho das Carvalhas

(Continuação)

Indo este abbade visitar o primo Gaspar Malheiro Reyvão, á sua quinta de Ponte do Lima trouxe de lá em sua companhia um homem de Vizeu, vedor afamado, que hospedou por muito tempo na residencia de Fonte Boa, e com o qual não fez, pequena despesa. Mandou examinar e demarcar todos os logares em que entendesse haveria agua; e tomou

nota de tudo nos livros do archivo, para clareza e guia futura. O seu fim principal era descobrir alguma fonte para prover a tamanhas necessidades, que a freguezia padecia principalmente no verão: não obteve quanto desejava, mas concorreu muito para o melhoramento e augmento das aguas publicas e do passal.

Foi por iniciativa sua e debaixo da sua direcção, que em 1727 se mandou fundir uma cruz e hastea nova, de prata, para a parochia.

Era tamanho o seu zelo e vigilancia, que sempre a sua grande prudencia se anticipava a toda a advertencia; e tanto que até em 1728, sendo frequentes os roubos nas egrejas do arcebispado, elle, sempre activo e providente sempre, manda reforçar todas as portas da igreja com grades e cadeados de ferro.

Foi tambem por iniciativa sua, direcção e auxilio que no 1.º de

março de 1729, se guindou á torre da sua igreja o sino grande, que pezava 13 arrobas e 26 arrateis e meio.

Finalmente este douto e virtuoso pastor, varão zeloso e exemplar, cansado já do onus parochial, assigna termo de declaração de renuncia no seguinte, (que, dizem, era primo seu); em 12 de março de 1739, tirando dos fructos seis centos e cincoenta mil reis de pensão annual, livres e isentos, a metade das casas da residencia e passal d'ella, e o campo do Espirito Santo durante a sua vida, por bulla pontificia; e adormece nos braços do Senhor a 9 de março de 1741.

Reservamos para remate da sua biographia as expressões do dr. Philippe da Cunha, em 1738: «... e outro sim também assistida pelo reverendo parcho d'ella, que me não fica mais logar que o verdadeiro conhecimento da sua generosidade e perfeição pa-

ra louvar-lhe o cuidadoso desenvolvimento, com que satisfaz, não só as suas obrigações, mas a grande caridade, que obra com os seus freguezes; motivos todos para n'esta vida ter perfeições de perfectissimo pastor, e na outra lhe dar Deus o premio, que por ta merece.

33—*Balthazar Malheiro Reyvão*—que, dizem, fôra D. Prior da insigne e real Collegiada de Barcellos, era primo do antecedente; e tomando posse d'esta abbadia a 5 d'abril de 1739 não chegou a pagar a pensão ao resignatario dous annos, porque falleceu em Vianna do Castello em 1740.

Escreveu alguém, que era irmão do seguinte, e ambos filhos legitimos de Ventura Malheiro e de D. Paschoa.

Não encontramos cousa de momento no seu curto governo, a não ser, que estando o sino pequeno inutilizado havia muito tem-

po e rachando o grande em 1740 foram por conselho seu refundidos ambos em Braga na fabrica de José Rodrigues Braga, e n'este mesmo anno guindados ao torreão. *Pesava o grande* (diz uma nota) *quatorze arrobas e em quebrado treze arrobas e vinte e seis arrateis e meio; o pequeno pesa tres arrobas e vinte oito arrateis; accrescentou-se lhe uma arroba e onze arrateis porque o velho pesava somente duas*

34—*Gonçalo Malheiro Reyvão*—irmão do antecedente. Não sabemos, se seu primo o dr. Manoel Matheirô Marinho, vivo ainda, quando falleceu o antecedente, renunciara tambem n'elle; mas é de crer que sim.

O que é certo, é que o encontramos parochiando de 1712 a 1761; e era tambem um pastor zeloso e exemplar, como declarou o visitador em 1744:—*Continue* (elle e seu cura) *com o zelo de*

aproveitamento das almas de suas ovelhas, instruindo-as nas normas do verdadeiro caminho, que os ha de levar ao ultimo fim, para conseguirem o mesmo que com avanzados graus de gloria está promettilo aos bons pastores; e em 1748: Louvo ao muito reverendo abbade o «excessivo» zelo com que dá o bem espirital ás suas ovelhas.

Accudiu-se no seu tempo ao torreão dos sinos, que estava ameaçando ruina, por sem reparo ás chuvas, que damnificavam a sua parede e madeiras; e por direcção sua reparou-se a capella da Graça, collocada no logar de Lapella, que havia sido suspensa, por se achar com os fôrros arruinados, e as frestas sem resguardo ás chuvas e temporaes.

Prendem alguns, que fallecera a 25 de junho de 1774.

(Continua)

Informação útil

Vamos dar um alegrão, aliás de toda a justiça, aos mancebos que andam indevidamente no serviço activo do exercito.

E' sabido de todos que pela lei do recrutamento os mancebos que tenham pae, mãe, avô ou avô de avançada idade, se podem livrar do serviço militar com o fomento do amparo.

N'estes casos são chamados às fileiras, para os substituirem, os mancebos que immediatamente se lhes seguem.

Ora succede (nós conhecemos alguns casos, rasão por que vimos à estacada) que muitas vezes a pessoa amparada fallece d'ahi a dias, ou a mezes, e o desgraçado substituto lá anda no serviço até o expiar de todo, porque ignora que apresentando a certidão d'obito da amparada fica immediatamente livre de tal serviço, sendo chamado para o substituir aquelle mancebo que se havia isentado e por quem assentara praça.

Que os desgraçados que andam injusta e indevidamente no serviço do exercito se não deixem ludibriar.

Só são obrigados a cumprir a lei do recrutamento durante a vida da pessoa amparada.

Almanack do concelho d'Espozende para 1902

Brevemente vai começar a impressão d'este livro, cuja publicação foi suspensa em 1897, pela causa do seu director o nosso amigo Xavier Vianna ter retirado para a Africa. Devido ao seu regresso e ao ter accedido a continuar a sua direcção, é que vamos ter de novo a publicação do referido Almanack, que bem bons serviços tem prestado ao concelho e aos seus com-pradores.

O d'este anno será muito mais completo, tanto em informações, como rico em gravuras, descripção mais completa das freguezias etc.

Por essa causa pedimos aos nossos assignantes e leitores o obsequio da preferencia d'este Almanack, a outro qualquer. O seu custo será apenas de 120 reis.

As moedas de níkel

Consta que as moedas de níkel, cuja carreira na circulação monetaria no nosso paiz foi tão ephemera como obscura, vão ser recolhidas para circularem em seu logar moedas de prata de 50 e 100 reis.

O níkel amoedado foi sempre recebido com o maximo desprazer, pelo pessimo aspecto que a moeda tomava depois de certa duração.

Felizmente, os srs. moedeiros falsos intervieram no caso com os seus productos, de tal sorte que o níkel abandona o campo para dar logar ás bellas moedas em prata, tão bem accetites sempre e tão dignas de confiança.

Ahi está um dos taes males que veem por bens.

O carniceiro que não deixar as balanças livres, de modo que possa ser certo o peso da carne, e que não tiver as conchas das balanças affastadas no estado de equilibrio e distantes dez centímetros, tanto do pavimento do balcão, como da linha exterior do mesmo, incorrerá na multa de 20000 reis.

Art.º 5.º do C. de P.

Nota alegre

Dizia um homem ao criado — Vae ver que horas são no relógio de sol.—Mas, senhor, como hei-de ver, se é noite?—E' o mesmo, leva uma vela.

Prohibição do jogo

Consta-nos que foram enviadas aos administradores de todos os concelhos d'este districto as mais terminantes ordens, prohibindo por todos os meios os mais energicos se preciso fôr o jogo, sem contemplação de qualquer especie.

A altura

Consta-nos que um empregado que tem sobre si alguma responsabilidade, em um dos dias ultimos andou de tal ordem com a cabeça perdida, por virtude do rascante, que nos asseveram praticou os disparates mais burlescos que se podem imaginar, sem contudo, que nos conste, soffrer reprehensão ou castigo como merecia. Já é andar com sorte o tal empregado.

Talho fechado?

Consta-nos que em diversos dias da semana finda tem estado fechado o talho do exclusivista das carnes verdes d'este concelho, o que é contra o que diz o Codigo de Posturas e o auto de arrematação a que se obrigou.

Que pandega.

Arbitradores judiciais

Por decreto de 20 do corrente foi extinto o quadro dos arbitradores judiciais em todo o paiz.

Foi um arbitrariedade que o sr. ministro da justiça praticou, pois nenhum motivo havia para assim proceder.

Aniversario funebre

Passou no dia 22 do corrente o anniversario da morte do sr. José Maria Cezar de Faria Vivas, irmão da ex.ª sr.ª D. Marianna Thereza de Faria Vivas, que mandou rezar uma missa por sua alma na Matriz d'esta villa, na ultima 5.ª feira, a qual assistiram além da familia muitas pessoas de sua amizade.

Bibliotheca Amena

Devido à amabilidade do sr. Arnaldo Soares, proprietario do «Centro Internacional de Publicações» temos em nosso poder o 1.º volume d'esta interessantissima bibliotheca que vem preencher um logar importante no nosso mundo litterario.

Esta bibliotheca propõe-se a publicar uma extensa serie de escolhidos romances, tanto nacionaes como estrangeiros abrindo a sua bibliotheca com a formosa e commovente obra de André Theuriel, «Amor d'Outono», traduzido pelo sr. Annibal Passos, um litterato muito distincto.

Cada volume de 260 paginas, nitidamente impresso e em bom papel, custa apenas 200 rs.

O Padre

Subordinado a este titulo recebemos um elegante folheto, original do sr. Raul Brandão, editado pela Livraria Central de Gomes de Carvalho, da capital, que ultimamente tem dado à estampa obras de subida importancia.

Agradecemos a gentileza da offerta.

Sob multa de 100000 reis, incorre o açougueiro ou fornecedor de carnes que não matar gado, pelo menos duas vezes por semana, bem como quando não forneça a quantidade necessaria ao consumo dos povos do concelho, cuja quantidade póde ser regulada pela Camara.

§ 2.º do art.º 3.º do C. de Posturas.

Banzé na Praça

No ultimo domingo houve grande borborinho na praça publica d'esta villa, entre umas vendeiras de fructa de Santo André de Palme e algumas pescadeiras d'esta Villa em virtude da agressão de um garoto a uma d'essas vendeiras.

A participação foi entregue á justiça.

Gado solto

Chamamos a attenção de quem compete para fazer cumprir a risca o Codigo de Posturas que prohibe o gado solto nas ruas d'esta villa.

Para a Povoas de Varzim partiu hontem o meretissimo delegado d'esta comarca.

Tambem partiu para ali o nosso amigo Xavier Vianna, nosso distincto collaborador.

Ambos estes srs. já regressaram a esta villa.

Com vista ao «Diario Popular».

Pouco ou nada cortez referiu-se o «Popular» no seu numero 1864 ao nosso artigo do n.º 470.

E' porém desculpavel o aranzel chulo do ignorante que se atreveu a criticar actos, citando factos para os quaes lhe falta competencia. Sem fizermos caso de, se existe este ou aquelle numero de vapores de pesca, e sem nos importarmos do que elles pretendem dos poderes publicos, chamamos para aqui o auctor d'esse escripto no «Popular», a contestar com doutrinas sob o ponto de vista theorico, confirmadas por experiencias practicas, a affirmativa do seu escripto.

Que confronto tem o mar do norte com o mar da costa de Portugal?

As sondagens do mar do norte estão em relação com as da costa do norte de Portugal de 1 e meia até 2 milhas de distancia, e n'esta zona não arrastam os vapores. Na costa de Portugal foi prohibida a pesca do arrasto a vapor dentro das aguas territoriaes e estas que se limitam pelo alcance da artilheria, pôz à disposição d'essas vandalos a zona exploravel da pesca, por aparelhos callados, que dista 16 a 20 milhas da costa, na sondagem de 40 a 60 braças. Argumenta o sujeito com o mar do norte, cuja sondagem varia entre 11 e 27 braças, e em linguagem de ignorante na materia, pretende metter a ridiculo o que tem merecido a attenção de homens d'estatura nobre pela sciencia e nobre pelos sentimentos que em Hespanha e em França convenceram os poderes publicos da devastadora causa da raina da pesca!

Deixe o «Popular» a ma-

teria a quem tem competencia n'ella e não venha intermetter-se em assumptos de pescarias cujos aparelhos e systemas lhe são desconhecidos, reserve-se antes para mostrar-se habil nas das aguas turvas com os aparelhos e systemas de que faz uso.

N'esse ramo de pesca sim, ahi reconhecemos-lhe a auctoridade que de direito confere a habilidade que se lhe reconhece e confessamos. Na das aguas oceanicas na costa de Portugal, com aparelhos de callar, negamos-lhe o direito de discutir allegando conhecimentos, a não ser que venha demonstrar que sabe, por dispor de conhecimentos que interesse á pesca que se discute, conhecendo tambem os mares em que ella se explora.

Sendo assim, muito folgamos de ler de s. s.ª uma lição que nos aproveite, illudindo e convencendo em face da theoria sob sciencia e demonstrada por factos resultantes da pratica applicada.

A nossa praia

Tem sido este anno bastante concorrida a nossa praia, de banhistas d'esta villa e algumas pessoas de fóra.

Na Apulia, Fão e S. Bartholomeu encontram-se a uso de banhos muitas familias de fóra d'este concelho.

Na Apulia especialmente já é muito grande o numero de banhistas.

Estação telegrapho-postal

Reabriu na praia d'Apulia a estação telegrapho-postal, sendo para ali enviado o sr. Antonio Gomes Narciso, que fazia serviço na estação postal d'esta villa, ficando por esse motivo a nossa em serviço limitado.

Multas

Foram applicadas na ultima semana as seguintes:

No dia 18 ao cocheiro João Vareiro, da Povoas de Varzim, por transgressão do art.º 75 § 9.º

—Idem ao mesmo por transgressão do art. 75, n.º 9. Ficou responsavel por estas multas o sr. José Pires Carneiro, alquilador, da freguesia de Fão.

S. Bartholomeu

Reatou-se hontem com a costumada concorrência de forasteiros a tradicional romaria ao S. Bartholomeu do Mar, onde concorreu grande numero deromeiros.

Na vespera á noite houve muito fogo, linda illuminação e duas bandas de musica.

Impressos

N'esta officina ha grande quantidade de modelos de impressos á venda para parochos, juntas de parochias, professores de instrução primaria, corporações administrativas, casas religiosas, repartições de fazenda etc etc, fazendo-se com a maior rapidez e por preços inferiores aos de todas as officinas do paiz, qualquer quantidade de impressos, sendo a sua execução esmerada e os seus preços como acima dissemos os mais modicos.

Facturas, participações de casamento, memoranduns, rotulos para pharmacias, convites para enterros, cartões de visita e luto em todos os tamanhos, preços e qualidades, pa-

pel timbrado, etc etc. Programmas para festividades, para o que temos uma diversidade e variedades de elegantes typos e vinhetas, fazendo os em condições e preços que nenhuma officina pode competir comnosco Pedidos á typographia Espozendense—Espozende.

Patacho Valladares

Será lançado á agua no dia 29 do corrente o novo patacho «Valladares» pertencente ao sr. José Maria Valladares, importante industrial da praça de Caminha, o qual mandou construir nos afamados estaleiros da nossa vizinha Fão, cuja embarcação mede de quilha 124 palmos, sendo a mesma construida pelo nosso sympathico amigo sr. Antonio Dias dos Santos, um dos melhores mestre de risco muito á altura dos creditos que gosa.

E' segundo nos consta uma das embarcações maiores que se tem construido n'aquelle estaleiro e que hoje gosa de muita fama em todo o paiz.

Ao sr. Santos, bem como ao seu proprietario o sr. Valladares os nossos sinceros parabens.

Digressão ao Neiva

Os nossos sympathicos vizinhos da pittoresca freguezia de Fão, foram hontem, dia de S. Bartholomeu, ao Neiva com uma cavallada onde passaram o dia na mais franca das alegrias.

Era grande o numero de excursionistas, notando-se n'esse conjunto o que ha de mais grato n'aquella freguezia.

Honra pois aos nossos vizinhos fauzense que assim se sabem divertir com graça e agrado seu e do publico.

Acompanhado de sua ex.ª esposa esteve na 5.ª feira ultima n'esta villa, o ex.º sr. Teixeira de Souza, tenente de engenharia, ultimamente nomeado para o districto de Braga.

Veio de visita ás estradas do distrito de que está encarregado.

Tambem visitou a Escola Rodrigues Sampaio.

Tem vindo a esta villa muitas familias que estão a banhos na Apulia, Povoas de Varzim e Villa do Conde.

Chamamos a attenção de quem compete para a grande quantidade de cães que enxadaem de noite as ruas d'esta villa.

O transeunte que passa é por vezes assaltado por essas matilhas com grave risco das suas canellas.

Toda a pessoa que expozer á venda carne de rez que tenha morrido de doenca, ou que tenha sido abatida em estado de enfermidade, incorrerá na multa de 200000 reis.

Al.º 12 do C. de P. M.

Ao sr. Administrador

Chamamos a attenção do sr. administrador do concelho para uma tal «galga» que todos os dias alli perto de S. João faz um charivari medonho, com palavrões obscenos que offendem a moral publica, não tendo respeito porninguem.

Mais uma vez pedimos providencias.

Exames

No Lyceu de Braga fizeram exame de instrução primaria (2.º grau) ficando approvados os seguintes alumnos das escolas officiaes d'este concelho.

D'esta villa:

Francisco Bento da Rocha (distincto)

Manoel Vellasco Junior

Adolpho Julio

Da Fão:

Alexandriuo Veiga de Jesus Ferreira

Antonio Alves da Quinta

Antonio de Campos Moledo

Candido Moraes Gonçalves

Eurico Pinto de Campos.

Francisco Gonçalves dos Santos

João d'Almeida (distincto)

João da Costa Pinto

José Alves de Souza

Juvenal Domingues Leal

Manoel Ferreira de Mello (distincto).

Manoel da Silva Gageiro.

Das Marinhas:

Antonio Monteiro da Cunha Azevedo, (distincto).

Francisco Gonçalves Regado, (distincto)

João de Villas-Boas Paes, (approvado).

José Alves, (distincto)

José Gonçalves Marques, (distincto).

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Com o numero 167 terminou o 9.º anno de publicação d'este jornal. Por esse motivo vamos proceder á cobrança do ultimo semestre dos assignantes do concelho e fora d'elle, aos quaes pedimos nos attendam com o seu pagamento logo que lhes sejam apresentados os competentes recibos.

Igual pedido fazemos aos assignantes do Rio de Janeiro, a quem já enviamos por intermedio do nosso bom amigo e patricio sr. Manoel Fernandes Eiras da Cruz os competentes recibos. Aos restantes assignantes de outras localidades do Brazil onde não temos correspondentes pedimos a fiacza de nos enviar a importancia de suas assignaturas em debito em carta ou letra, ou mandarem aquell saplifier. A uns e a outros desde já nos confessamos agradecidos.

Expedição de Malas e Distribuição Domiciliaria

1.ª Expedição ás 3 horas da manhã, para todas as terras ao norte de Barcellos e mais: Barcellos, Braga, Douro, Famalicão e Porto.

Toda a correspondencia para o estrangeiro, via terra, e Leixões, é expedida a esta hora.

Tiragem da correspondencia, na rua do Estaleiro, ás 7,50, na rua da Igreja ás 7,55 na rua Veiga Beirão, ás 8 horas da noite e caixa da estação ás 2,45 da madrugada.

Tiragem da correspondencia, na rua do Estaleiro, ás 12,40, na rua da Igreja ás 12,45, na rua Veiga Beirão, ás 12,50, na caixa da estação ás 1,45 da tarde.

As malas dão entrada n'esta estação ás 1 e 1½ hora da tarde e ás 11 horas da noite.

As malas logo que che-

gam ás 11 horas da noite ou depois não ha obrigação de entregar as correspondencias, mas teem-se entregado.

Distribuição domiciliar n'esta Villa e Fão; 1.º ás 7 horas da manhã no verão, e ás 7,30 no inverno.

2.º ás 2 da tarde; a esta hora partem os distribuidores ruraes para as freguezias d'este concelho, d'onde regressam no dia seguinte ás 12 30 da tarde.

CARTA D'AMOR

I

Mulher formosa, aos páramos do amor,
Da paixão numa lugubre carreira,
Eis-me, enfim, impellido pela dôr
Dirigindo-me a ti a vez primeira.

Meu anjo seductor, co'a voz tremente
E o cerebro a turbar-se hallucinado.
Eis-me a teus pés, de doce olhar clemente...
Ai! quem me dera ser teu namorado!

Serei eu doido por te amar? embora...
Seja loucura ou seja mesmo um crime;
O pobre doido inspira dô, senhora,
E o criminoso compaixão sublimel

Talvez que eu péque em te mostrar a dôr
Que me devora a alma apaixonada,
Ea minha carta, rescendendo amor,
Venha, sem culpa, a ser por ti queimada!

Não acredito, minha pomba mansa,
Que assim desprezes os meus pobres versos
Tristes, febris, sem uma vaga esperança,
Bocados da minh'alma por mim dispersos...

Agora escuta a minha carta, es-cuta,
E' um soneto que te faço agora;
Meu coração nas densas trevas lucta,
Lança-lhe a luz do teu olhar, senhora!

II

Anjo, meu anjo, virgem da ternura,
Eis-me aqui a teus pés quasi de mente
Co'o coração convulso, louco, ardente,
Fascinado p'la tua formosura.

Amo-te, adoro-te infinitamente
E ser por ti amado, oh! que ventura!
Bastava que os teus labios de doçura
Dissem—sim!—p'ra ficar contente...

Decerto rir-te-has da ouzadia,
Da minha carta mal escripta e fria!
Aquece-a tu com o teu beijo, aquece...

Senhora attende ao meu pedido,
attende,
Que o fogo d'esse olhar minh'alma accende!
Senhora, attende á minha doce prece...

Gaya. Pereira dos Santos.

Código de Posturas de Espozende

Art.º 3º n.º 2.º sob multa de 10\$000 reis incorre o açougueiro ou fornecedor de carnes que não matar, pelo menos duas vezes por semana, bem como quando não forneça a quantidade necessaria ao consumo dos povos do concelho, cuja quantidade pode ser regulada pela Camara.

Ora dando-se o caso sujeito á applicação da multa acima cominada, nas condições especificas em que se encontra o fornecimento de carnes d'este concelho, é desnecessaria a intimação da applicação

d'ella ao açougueiro, visto que, sendo arrematante do fornecimento das carnes com caução ao fiel cumprimento do contrato, que, sem duvida, ha-de assentar em bases harmonicas com a respectiva postura, basta apenas dar-lhe conhecimento de que, da caução lhe fora retirada a importância a favor do cofre da Camara, pela infracção commetida afim de recorrer se a julgar injusta. E' esta a doutrina, nem as cauções aos contractos tem outra applicação que não seja a garantia ao seu cumprimento.

Fora d'isto é apparear e illudir, o que não deixamos passar sem reparo. Proceda assim o sr. Zelador e deixe a responsabilidade a quem a quizer tomar, protegendo-o.

S. Palo d'Antas 23 de Agosto de 1901

Passaram as festas e feira franca d'Agonia, em Vianna. Os que as gosaram trouxeram de lá agradaveis impressões.

Destes sitios despovoou-se todo para ir alli, pelo menos gosar o fogo de artifício.

De Espozende, Fão, Apulia e Povos, além de um grande numero de carros, sem limite de lotação concorreram cerca de 30 cyclistas em vertiginosa carreira por estes sitios, para tomarem parte nas corridas velocipedicas, que nos informam terem estado muito concorridas.

Como era de esperar o primeiro premio foi ganho pelo illustre corredor José Bento Pessoa. Parabens.

Das corridas de touros temos tambem algumas informações; mas como não somos afficionados absteemo-nos de as reproduzir aqui.

Quando se procedia a arrematação do vapor Mexico, em Vianna, naufragado ao norte da barra do nosso Neiva, tombava elle submergindo-se quasi por completo. Quando a maré permite vê-se um pequeno ponto negro fora da agua, parecendo-se com uma das muitas pedras que havia n'aquelle sitio.

Com quanto o preço da arrematação do visto e não visto do vapor não fosse superior parece com tudo que os arrematantes não tirarão grandes lucros. N'estes ultimos dias tem se procedido á descarga de couros por mergulhadores. A praia tem vindo varias madeiras, destroços sem importancia. No entanto a Guarda Fiscal procedeu hontem a uma diligencia em S. Bartholomeu do Mar na supposição de que alli existia uma mala com grandes valores, não dando resultado algum taes pesquisas.

—Das tres escolas existentes n'esta freguezia, sendo uma official, nenhuma apresentou este anno alumnos a exame. Pena é que se descure tanto a instrução das criancas.

—Regressou á sua quinta de Belinho o ex.º sr. dr. José Bernardino d'Abreu Gouvea com sua ex.ª esposa e gentis filhas, donde se achavam ausentes ha cerca de trez annos.

Felicitemos-os. —Tambem está entre nós veraneando a familia Azevedo, do Porto.

—Igualmente regressaram de Coimbra e Braga os illustres academicos da casa da Playa, onde deram provas do seu aproveitamento escolar. Sejam bem vindos.

—Os milhos das terras secas resentem-se da demasiada estiagem. Os dos fundos e os que se regaram offerecem bom aspecto, fazendo prever uma colheita regular. Outro tanto acontece com ás vinhas cujo aspecto é promettedor.

—Chamamos a attenção de quem competir para o estado de abandono em que se acha o antigo adro da igreja de Belinho, que ora serve de cemiterio.

Faz doer o coração ver tanta falta de respeito e consideração pelos mortos!

—Estão correndo com animação as festas e feira em S. Bartholomeu do Mar. Hontem realizaram-se alli boas transações em aprestos para lavoura, linho. O linho regulou por 130 a 170 o antigo arratel.

A. A.

N'um dos dias da semana passada um cocheiro da Povoa de Várzim, completamente embriagado, andou por essas ruas em correria desordenada, levando os cavallos a todo o galope, com grave risco das transeantes. Foi preso e multado pelo sr. zelador-mor.

As asneiras profetizadas por este figurão foram de tal ordem que envergouham um frade de pedra.

Tambem na sexta-feira foi multado Antonio Luiz Zio, d'esta villa, por transgressão do Código de Posturas, art.º 114.

O multado consta-nos que respondeu ao zelador que pouco ou nada se importava com a multa applicada.

Veremos em que para isso, para algo dizer-mos.

Jornaes para embrulho

N'esta redacção vendem se algumas arrobas de papel para embrulho aos preços seguintes: 1 kilo 60 reis, 15 kilos 750 rs.

BIBLIOGRAPHIA

Publicações diversas

Recebemos as seguintes publicações, que muito agradecemos: —O fasciculo n.º 25, do engenhoso romance de Robisson e Crusó, *Vida e Aventuras Admiraveis*, edição da Empresa Editora do Atlas de geographia Universal.

—O n.º 611 do bem redigido semanario de modas madrileno *La Ultima Moda*, que é distribuido no nosso paiz pela casa Midões estabelecida na capital na rua da Padaria n.º 32—2.º, onde se recebem assignaturas.

—O n.º 634, anno XXII, da *Moda Illustrada*, semanario de modas dedicado ás familias portuguezas. Com este vem tambem o n.º 30 do 3.º anno de *Le Petit Echo de la Broderie*, publicação parisiense.

—A caderneta n.º 18 da encantadora leitura das aventuras parisienses, *A Formosa Costureira*, de Pierre Salles, elegante publicação da Antiga Casa Bertrand, da capital, uma das mais acreditadas do nosso paiz.

—O n.º 90, 2.º anno do *Noticias d'Alcoabaça*, de Alcoabaça.

—O n.º 274 5.º anno, da preciosissima publicação agricola, *A Gazeta das Azeitas*, semanario portunse.

—O n.º 170, XV anno, da *Encyclopedia das Familias*, publicação feita em Lisboa pela acreditada empresa Lucas & Filho, e que é uma das melhores que conhecemos e a unica, no genero, em Portugal.

—O n.º 3 da 10.ª serie da importante e proveitosa publicação de musicas, *O Philarmonico Portuguez*, que se publica na Figueira da Foz, debaixo da consciencia direcção do sr. A. F. Ribeiro Couto, uma notabilidade musical.

—O n.º 10 do volume 5.º do

Archeologo Portuguez, colleção illustrada de materiaes e noticias, publicada pelo museu ethnographico portuguez e dirigido pelo nosso illustre collaborador J. Leite de Vasconcellos.

—O n.º 63, 2.º anno, da *Parodia*, chistoso jornal de Bordalo Pinheiro, o eximio caricaturista por excellencia. E' semanal, e custa avulso 20 reis.

—O voluminho n.º 35, 2.º da 7.ª serie da interessante publicação, *Para as Criancas*, dirigida por D. Anna de Castro Osorio, cuja publicação é moldada em contos populares portuguezes colhidos da tradiçao e que lhe dão um valor ultra-interessante.

—O fasciculo n.º 26 do *Atlas de Geographia Universal*, publicação mensal em fasciculos de 4 paginas de texto com 3 columnas illustradas e um mappa geographico, ao custo de 150 reis por assignatura.

—O n.º 2, III serie d'*A Tradição*, apreciabilissima revista mensal d'ethnographia portugueza, illustrada, que se publica em Serpa debaixo da abalitada direcção dos srs. Ladislau Piçarra e M. Dias Nunes.

—O fasculo n.º 4 vol. XVII, pertencente a *Out. da Revista de Guimarães*, publicação da Sociedade Martins Sarmento, de Guimarães.

—O n.º 5, vol. 11.º, da *Melusine*, publicação folk-lorica parisiense.

—Os fasciculos n.º 69 e 70 de *Diccionario das seis linguas*, publicado pela Empresa do «Occidente» e cujo anuncio damos em outro lugar.

—O n.º 30 e 31 da *Revista Industrial*, publicação quinzenal, destinada a industria de cortumes, calçado, sellaria, carruagens, encadernadores, etc. etc, cuja redacção e administração são na rua dos Correiros, n.º 14—2.º —Lisboa.

—Está publicada a caderneta n.º 60 e 61, anno X, do *Notiti del Centro Excursionista de Catalunya*, pertencente a janeiro.

—O n.º 3, 25.º anno do *Zophilo*, publicação mensal illustrada, orgão das sociedades protectoras dos animaes em Portugal.

ANNUNCIOS

Carreira para a praia de Banhos Suave-Mar DE

JOSÉ MARIA ALVES MACHADO

Começa no dia 1 de Setembro, a carreira diaria para a praia de banhos d'esta villa, partindo o carro da Praça Conde de Castro ás 5 horas em ponto da manhã. Preço de ida e volta 60 rs. Os bilhetes d'esta carreira acham-se á venda no estabelecimento do sr. José da Costa Terra.

Historia dos Jesuitas

por P. ZACONE
D'esta obra illustrada, de tanto exito e interesse e que tão extraordinario numero de assignaturas conta em todo o paiz, publicou-se a 2.ª caderneta hoje recebida por esta redacção e pelo agente da *Empresa Editora* n'esta localidade. O seu custo continúa sendo de 25 réis por cada folha de 16 paginas e 10 réis cada gravura. Veja-se o anuncio, e certamente nenhum dos nos-oleitores deixará de ugnar esta obra.

ENCADERNAÇÃO

Está typographia encarrega-se de qual-quer obra concernente á arte de encadernador, tanto em encadernações de luxo como em obras baratas, tudo por preços modicissimos.

PADARIA LUSO-BRAZILEIRA

RUA DA EGREJA ESPOZENDE

A esta antiga casa, a mais bem sortida d'esta villa, acaba de chegar o puro e fino

Azeite de Villa-flor, o qual vende ao preço de 150 reis o meio litro.

Dito de Mirandella a 140 reis o meio litro.

Dito de Thomar a 120 reis o meio litro.

O unico depositario em Espozende de estes azeites é o proprietario da «Padaria Luzo Brasileira», que vende por junto e a retalho, fazendo o desconto de 10 por cento a quem comprar de 25 litros para cima.

Todas estas qualidades de azeites são garantidas e podem ser examinados em qualquer laboratorio chimico quando se suspeite da sua autenticidade.

O proprietario da «Padaria Luzo Brasileira» pede aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral que o visitem sortindo-se do novo genero que só elle vende com o unico fim de servir bem o publico, bem como de seu vasto sortido de generos de mercearia o que tudo vende a preços modicos e ao alcance de todas as bolças.

A' padaria Luzo brasileira ao bom, fino e barato. Espera merecer a protecção do publico d'esta villa.

OBRAS IMPORTANTES VENDEM-SE

Historia Universal, de Cezar Cantú, 24 volumes encadernados, contendo grande numero de gravuras.

Diccionario Portuguez, de Moraes e Silva, 2 grossos volumes a duas columnas cada pagina, formato grande, contendo cada volume mais de mil paginas, encadernados

ÀS DROGARIAS IMPORTAÇÃO DIRECTA

Gazolina, Benzina refinada, Veloxina para automoveis.

Alvaiades de Chumbo e Zinco, em pó e em massa.

Vernizes Holandezes, Flatting e Christal «UNIVERSAL».

Zarcão, Almagre, Preto, Verdes, Azul, Amarello, Cré e Baryta.

Apparehos para Fabricação do Gaz em casa.

Incandescencia pelo Gaz, gazolina, Petroleo e acetylene.

Machinas de escrever «Dactyle» as mais simples e mais baratas.

Oleos industriaes e mineraes para lubrificação de Machinas.

A. RIVIERE
Rua de S. Paulo n.º 9. 1. esq. Lisboa
— Mandam se Grátis preços correntes e Catalogos illustrados.

em chagrim com cantos de carneira.

Os Lusladas, 1 volume, edição do 3.º centenario, com o retrato de Camões.

Musicas Populares, (Cancioneiro), 3 volumes, 2 encadernados em capas de percalina e um em fasciculos soltos.

A Vida das Flores, 2 volumes encadernados em capas especiaes e com as folhas douradas, edição de luxo.

Historia da Revolução Franceza, de Luiz Blanc, 4 volumes formato grande, encadernados em capas especiaes.

La Taquigraphia Verdadera, de L. e Suaña, 1 volume formato grande, contendo tudo quanto é necessario para aprender a taquigraphia, 1 volume encadernado.

A Volta do Mundo, publicação de Viagens, 1 volume.

Os Miseraes, de Victor Hugo, 5 grossos volumes encadernados.

O Homem que Ri, de Victor Hugo, 2 volumes.

Album Phototypico, de Soares dos Reis, 1 volume com illustrações e prosa, tiragem especial em cartão. Encadernado.

O Dr. Rameau, romance de J. Onett, edição de luxo, encadernado.

Revista Illustrada, 2 volumes encadernados e parte de outro em numeros avulsos.

O Recreio, publicação semanal, charadistica, litteraria e illustrada, 25 annos encadernados.

Notas a Lapis, viagens no Micho, de Frias, 1 volume.

Diccionario de Portugal e Possessões, de Oliveira Mascarenhas, 1 volume encadernado.

Todas estas obras, além de muitissimas outras que aqui se não numeram são puramente novas como vieram das livrarias, e vendem-se por preços rasoaveis, tanto juntas como em separado.

N'esta redacção se mostram.

Nova marcenaria

Manoel Martins de Lima participa ao respeitavel publico que abriu o seu estabelecimento de marceneiro n'esta villa, á rua Direita, esquina da rua da Nogueira, onde executa todos os trabalhos referentes á sua arte, garantindo a sua perfeição e modicidade de preços.

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL
DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mapps expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que neste genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade do Geographia de Lisboa em comemoração do 4.º centenario da India

ORDEN DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé Príncipe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suíça—Italia—Península dos Balkans—Grecia—Ilhas Britannicas—Hollanda, Belgica—Alemanha Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagas no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. Nestas condições aceitam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á **Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.**

EMPRESA EDITORA DO «OCCIDENTE»

DICIONARIO

DAS

SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabellhões, advogados, estudantes de todos os paizes, etc.

O Dicionario conterá 100 cadernetas

ABRANGE

Franco portuguez, Hespanhol, Italiano, Inglez e Alemão. O DICIONARIO DAS SEIS LINGUAS forma um volume facil de manusear, e começa a publicar-se brevemente em cadernetas semanais de 16 paginas, 8.ª portuguez, e comprehende 80 cadernetas, pelo menos.

CUSTO DE CADA CADERNETA 30 REIS, PAGOS NO ACTO DA ENTREGA

Preço da assignatura com porte do correio, pagamento adiantado: Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Serie de 5 cadernetas, 150 e 10 reis de porte—Serie de 10 cadernetas, 600 e 400 reis de porte. Moeda forte.

Para a India portugueza, Brazil e Oceania: Series de 20 cadernetas 600 e 150 reis de porte. Moeda forte.

Assigna-se na Empresa do Occidente.—Largo do Paço Novo—Lisboa e nas terras onde a Empresa tem correspondentes.—Em Espozende no estabelecimento do sr. João José Rodrigues de Freitas.

CASA EDITORA

DE **Antonio Figueirinhas**

RUA DAS OLIVEIRAS, 73 A 77
PORTO

OBRAS PUBLICADAS:

POEMA DO LAR por J. Agostinho d'Oliveira, com o retrato do auctor e um prefacio de Gomes Leal, 1 vol., edição de luxo. Preço 500 reis.

D. ANTONIO DA COSTA HISTORIA DA INSTRUÇÃO POPULAR EM PORTUGAL, 2.ª edição, enriquecida com notas posthumas encontradas entre os papeis do auctor, com o retrato deste e prefaciada pelo editor.

1 volume de 340 paginas, optimamente impresso em excellentes papel, 600 reis.

NO MINHO, 2.ª edição, tambem com um prefacio do editor.

E' o livro de viagens mais suggestivo e brilhante que se conhece em portuguez, e onde D. Antonio da Costa descreve a risonha provincia do Minho na poesia das suas paisagens encantadoras, nos seus costumes e no seu desenvolvimento social. Um volume XVI-288 paginas, impressão acuradissima e magnifico papel, 500 reis.

PADRE ANTONIO, por J. Agostinho d'Oliveira.

POEMA DA PAZ, pelo mesmo.

J. SIMÕES DIAS: A ESCOLA PRIMARIA EM PORTUGAL, 1 vol.; FIGURAS DE GERA, contos, 1 vol. Estas obras custavam 500 e 400 reis, mas presentemente vendem-se a 120 reis.

TRES MUNDOS, 3.ª edição. O Mundo Romano, O Mundo Barbaro e O Mundo Christão

A synthese destas tres grande epochas da Historia Antiga, feita na linguagem encantadora de D. Antonio da Costa e os principaes factos dessa Historia criticados com o seu luminoso bom senso. Preço 600 reis.

ARITHMETICA DAS ESCOLAS PRIMARIAS.

por Antonio Justino Ferreira

Systema metrico e noções de geometria synthetica em harmonia com os programma officiaes.

Illustrada com gravuras no texto e contendo 538 exercicios e problemas, revista e prefaciada pelo dr. João Simões Ferreira Figueirinhas, professor de sciencias mathematicas no Lyceu Central do Porto. Preço: brochado, 300 reis; cartonado, 350 reis.

Todas as obras se remetem, francas do porte, a quem enviar a sua importancia ao editor.

Em via de publicação:

JESUS CHRISTO, 2.º volume da Bibliotheca de Propaganda Catholica.

Grammatica Intuitiva, por Antonio Bastos, professor da Escola Normal de Lisboa.

É a publicação, em volume, da magifica grammatica de que se tem dado excerptos nos supplementos da «Educação» e que tão apreciada tem sido pelos snrs. professores.

A MODA ILLUSTRADA

SO REIS Directora: ALICE DE ATHAYDE 100 REIS

No acto da entrega No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e confeções, tanto para senhoras como para crianças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2.480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 53000.

SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 23500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 13300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

ANNO.—52 numeros com 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 43000.

SEMESTRE.—26 numeros com 900 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 23100.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, reis 13100.

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 80 rs

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Eco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanteria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—JOSE BASTOS—Rua Garrett, Lisboa

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellentes e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a torna-la conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA ILLUSTRADA

DICIONARIO UNIVERBSAL
EM CINCO VOLUMES

Publicado sob a direcção de Maximiano Lemos Lente da escola medico-cirurgica do Porto

Com a collaboração effectiva de

A. J. Ferreira da Silva, lente da Acedemia Polytechnica do Porto, Bento Carqueja, lente da Academia Polytechnica do Porto e Director do «Commercio do Porto»; Domingos Ramos, juiz de Direito; Ernesto Maia, professor de musica; Firmino Pereira, jornalista; Francisco d'Azeredo, lente da Academia Polytechnica do Porto; Jayme Filinto, jornalista; M. d'Oliveira Ramos, capitão d'estado maior, Paulo Marce; Ilino Dias de Freitas, lente do Instituto Industrial do Porto; Ricardo Jorge, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto; Cons. Wenceslau de Lima, lente da Academia Polytechnica do Porto.

A «Encyclopedia portugueza illustrada» é um trabalho de longa date preparado e estudado. A recente publicação do «Nouveau Larousse illusté», de Claude Angé, veio fixar hesitações e determinar o quadro do dicionario que tentavamos levar a cabo.

Não se imagine, porém, que se trata d'uma traducção d'esse valioso monumento litterario. Se a maior parte dos vocabulos d'elle contidos se encontram no nosso, muitos outros introduzimos, e é novo tudo quanto se refere ás produções naturaes do nosso solo, das nossas possessões ultramarinas e do Brazil, á historia politica, litteraria e artistica dos dois paizes em que é fallada a lingua portugueza, á chorographia das duas nações, parte em que não omitimos um só dos vocabulos que chegaram ao nosso conhecimento.

N'estas condições o vocabulario da «Encyclopedia portugueza illustrada» é d'uma riqueza incomparavel. Aproveitamos tudo quanto nos Dicionario portuguezes mais perfectos se encontra registado, acrescentando tudo quanto nos pareceu ter utilidade para o nosso paiz, nos Diccionarios universaes, publicados nos paizes mais adiantados, e sobretudo consultamos as publicações especiaes que em geral os dicionarios abandonam; com estes elementos construímos o plano da «Encyclopedia Portugueza Illustrada».

Condições de publicação

A «Encyclopedia Portugueza Illustrada» forma 5 volumes de 800 paginas aproximadamente cada um, em formato de 4.º grande, impresso a tres columnas nas condições materiaes que podem ser apreciadas por este prospecto.

Publica-se semanalmente aos fasciculos de 16 paginas, com numerosas gravuras, de modo que saindo o 1.º fasciculo no 1.º de maio de 1899, a obra estará terminada em 18 de fevereiro de 1904. A empresa reserva-se porém o direito de encurtar o prazo da publicação, se isso lhe for possivel.

Para as provincias, onde não houver correspondentes a expedição far-se-ha em cadernetas de 5 fasciculos, cuidadosamente empacotadas, de modo a evitar que sejam danificadas pelo correio.

Preço de cada fasciculo, em Lisboa e Porto, 400 reis. Provincias 410 reis. Ultramar, 420 reis. Brazil, 600 reis fracos.

Preço de cada caderneta, 500 reis. Provincias, 350 reis. Ultramar, 600 reis. Brazil, 3.000 fracos.

Assigna-se em todas as livrarias e no Escriptorio da Empresa Editora LEMOS & C.º SUCCESSOR, Largo de S. Domingos 36—1.º andar. PORTO.

CASA DE SAUDE

PARA A CURA DA MORPHEIA

NA PRAIA DE BANHOS DA PÓVGA DE VARZIM PORTUGAL

Abriu-se n'esta estancia balnear uma casa de saude para a cura da morpheia, á frente da qual se acha o distincto clinico ex.º sr. dr. JOÃO PEDRO DA S. CAMPOS.

Acceptam-se doentes de ambos os sexos, adultos ou creanças.

Pedidos e esclarecimentos ao director, Manoel I. BRENHA.

REMÉDIOS DE AYER

Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares. frasco 13100 reis meio frasco 600 reis.

O EPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benéfica e rapida em todas affecções da garganta e do peito: O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosses violentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. frasco 13100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—«Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de JEVES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellentes para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, preço 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. AHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effecto quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassels & C.º. Rua do Mousinho da Silveira, — Porto.